

UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE DE CHIGNON-LECLERCQ NA DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE METABÓLICA PREDOMINANTE EM FUTEBOLISTAS

Bruna Vergani Canali; Dinarte Silveira; Osvaldo Siqueira; Luiz Crescente
Orientador: Daniel Carlos Garlipp
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas)

Introdução

O Índice de Chignon-Leclercq relaciona vetores esquerdos com vetores posteriores do coração em um eletrocardiograma de 12 derivações o que pode categorizar a predominância da capacidade metabólica em atletas.

Objetivos

Analisar o Índice de Chignon-Leclercq de atletas de futebol profissionais, correlacionando seus resultados com o Consumo de Oxigênio de Pico.

Metodologia

Foram avaliados um total de 92 jogadores, com idades entre 16 e 35 anos, de dois clubes da primeira divisão do futebol brasileiro. O índice aeróbico-anaeróbico foi determinado pela soma das ondas S em V1 e V2 divididas pela dupla onda R em V6 ($SV1+SV2/2RV6$) e o VO₂ de pico foi considerado como o maior valor em um determinado minuto durante o teste cardiopulmonar. As análises estatísticas foram realizadas no IBM SPSS v. 20,0. Os dados foram expressos pelos valores da média, desvio padrão (DP) da média, valores mínimos e máximos. As associações entre os valores do índice aeróbico-anaeróbico e do VO₂ de pico foram determinados a partir do coeficiente de correlação de Pearson (r).

Resultados

Categorias	Valores	Valores
	absolutos	percentuais
Sistemas nivelados	49	53,3%
Predomínio anaeróbico	35	38,0%
Predomínio aeróbico	8	8,7%

Conclusões

O Índice Chignon-Leclercq parece ser um índice sensível na determinação da capacidade metabólica de atletas de futebol. Todavia, novos estudos deverão ser realizados para aprofundar o tema.

Referências Bibliográficas